



Veículo: O Liberal		
Data: 19 e 20/11/2016	Caderno: Magazine	Página: 03
Assunto: Arte		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

Arte Pará legitima trajetória de 35 anos

PLURALIDADE

Salão paraense promove oportunidade para artistas e comunidade

Um dos eventos de arte mais importantes do Estado é acompanhado desde seu nascimento pelo jornal O LIBERAL, que comemora 70 anos de história. Há mais de três décadas, o Arte Pará constrói sua trajetória em conformidade com a história da arte contemporânea brasileira.

Além disso, acompanha e contribui com as transformações do circuito e sistemas de artes. Quando inaugurou o primeiro salão, em 1982, o jornalista Romulo Maiorana afirmava sua fé na arte paraense e abria um espaço de diálogo de Belém com o Brasil. O surgimento foi em outubro, no mês que se realiza o Círio de Nossa Senhora de Nazaré. Daí vem a tradição da abertura ocorrer sempre na noite de quinta-feira, antes a procissão do Círio, que ocorre sempre no segundo domingo de outubro.

Foi nesse cenário que nasceu também a Fundação Romulo Maiorana (FRM), com o propósito de firmar arte como meio privilegiado para a cidadania, promover oportunidades para artistas, pesquisadores, estudantes e comunidade.



Visitação durante a abertura da 35ª edição do salão, que é considerado um dos mais importantes do país

O primeiro salão foi organizado por Sônia Renda e a partir de 1987, a direção do Arte Pará e da Fundação passou para Roberta Maiorana.

"Quando assumi a Fundação nos anos 1987, na sexta edição, logo enfrentei um desafio significativo, que foi o convite da Fundação Nacional de Artes (Funarte) para funcionar como um polo de recepção do décimo Salão de Artes Plásticas, em uma demonstração de legitimação e confiança da instituição pelo trabalho desenvolvido pela Fundação", explica a curadora adjunta, diretora da Fundação Romulo Maiorana e coordenadora do projeto, Roberta Maiorana.

Hoje, o Arte Pará alcança abrangência nacional e virou na região Norte referência para artistas, pesquisadores, educadores, curadores e técnicos. "Estar à frente de um projeto como o Arte Pará é sempre ter em mente que muitas pessoas visitam e participam das exposições, crianças, jovens, adultos, grupos especiais e público em geral enchem o espaço. Trinta e cinco anos são como um sonho que caminha firme e retorno para o idealizar disso tudo: meu pai, o jornalista Romulo Maiorana, a quem dedico esta edição".

Segundo Roberta Maiorana, 2005 é considerado o ano que funcionou como um divisor

nas mudanças do Arte Pará. Segundo ela, neste ano o salão assumiu nova dimensão e passou a se configurar como projeto Arte Pará, porque está voltado a questões que pautam o mundo contemporâneo. "Dentre essas articulações estão as proposições expositivas que priorizam parcerias institucionais, o fluxo artístico local se relaciona com outros artistas em uma dialógica com o lugar e o distante, vai além do circuito em espaços institucionais pertencentes ao Estado e ao Município. Paulo Herkenhoff propõe cidade como lugar de exposição. Este momento é bem demarcado porque as obras se integram com o com-

pleto Ver-o-Peso, epicentro de nossa cultura", aponta.

Para o curador do Arte Pará, Paulo Herkenhoff, desde a origem, a grande tarefa do salão paraense é reconhecer a sensibilidade transformada em poética. "O trabalho dos artistas é a própria base do Arte Pará, e seu capital cognitivo. Além de estimular e premiar artistas, o processo pensa modos de inscrever a arte no espaço coletivo ou de estabelecer agendas que pensem o tempo em que se vive. Inegavelmente o Arte Pará abriu caminhos, legitimou frente de trabalho em arte no campo da curadoria, educação, pesquisa e outros segmentos. Cultivou

"O trabalho dos artistas é a própria base do Arte Pará e seu capital cognitivo"

o olhar de artistas em formação, integrou o Pará com o Brasil. O salão não pretende mudar o mundo, mas sabe que a arte pode transformar o modo de vê-lo. Essa é a radicalidade que propõe à experiência de cada visitante", avalia o curador.

Nesta 35ª edição, o salão apresenta 18 artistas selecionados de todo o país, sete paraenses convidados, entre eles Berna Reale, Gratuliano Bibas e Orlando Maneschy, além de cinco homenageados, como Geraldo Teixeira, Emanuel Franco e Marinaldo Santos.

✓ Serviço

Arte Pará 2016

- **Visitação:** Até 6 de dezembro
- **Locais:** Espaço Cultural da Casa das Onze Janelas, Museu da Universidade Federal do Pará e Museu Paraense Emílio Goeldi.
- **Patrocinador:** Faculdade Integrada Brasil Amazônia (Fibra)
- **Apoio:** Granero, Sol Informática, Armazém das Festas, Governo do Estado do Pará, Secretaria de Cultura (Secult), Espaço Cultural Casa das Onze Janelas, Museu da Universidade Federal do Pará (UFPA) e Museu Paraense Emílio Goeldi.
- **Site:** www.frmaiorana.org.br
- **Facebook:** Arte Pará
- **Instagram:** @artepar2016